



**Brasília, 13 de novembro de 2018.**

## **INFORME NACIONAL**

### **22 DE NOVEMBRO: DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O RACISMO E EM DEFESA DA DEMOCRACIA**

Após a reunião da direção da FASUBRA, nos últimos dias 10 e 11/11, reafirmou-se a proposta de mudança da data do dia de **Luta contra o Racismo e em Defesa da Democracia** para o dia **22 de novembro** como forma de unificar o calendário de lutas com as outras entidades do setor da Educação no país.

No mesmo processo de construção da resistência aos ataques do governo, as centrais sindicais convocaram manifestações para o mesmo dia, com o lema: “Democracia, Soberania e Desenvolvimento com Justiça Social, Trabalho e Emprego no Brasil.”

A direção da FASUBRA orienta que as entidades de base realizem atos e manifestações nesse dia e que se integrem às atividades propostas em seus estados pelas centrais.

Além do dia 22, seguindo deliberação da última plenária em que aprovou **estado de alerta e mobilização permanente**, a Federação aponta um calendário para enfrentamento dos possíveis ataques, dada a conjuntura que atravessamos, como o caso do atual governo colocar a Reforma da Previdência em votação ainda este ano.

Seguindo a política de resistência, as entidades da Educação têm feito ações unitárias em defesa da universidade, e no dia 9 foi encaminhado ao presidente do STF um ofício solicitando audiência para discutir a autonomia universitária.

Para o mês de dezembro, haverá nos dias 4 e 5 ações conjuntas dos três segmentos das instituições. O dia 4 será dia de mobilização unificado nas universidades e no dia 5 haverá a realização de uma audiência pública convocada pelas entidades nacionais da Educação, em defesa da universidade pública, na Câmara dos Deputados.

Fechando o calendário, nos dias 7, 8 e 9 de dezembro, acontecerá a Plenária Nacional da FASUBRA para armar a categoria para o próximo ano e o novo governo.

A direção da FASUBRA tem trabalhado em todas as frentes e junto ao Parlamento em defesa da Educação e da democracia. Neste sentido, é necessário buscar a unidade com os demais segmentos e construir uma ampla frente de luta e resistência!

### **DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A REFORMA DA**

Na segunda-feira (12), as centrais sindicais reuniram-se em plenária unificada, na sede do Dieese, em São Paulo, e oficializaram a retomada da mobilização conjunta em defesa da aposentadoria e da previdência. Definiu-se o dia 22 de novembro como o Dia Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência. O objetivo do protesto é alertar as pessoas sobre a mudança nas regras de aposentadoria, que, mesmo prejudicando os trabalhadores, está sendo feita de forma autoritária, sem o menor diálogo com a sociedade.

A FASUBRA já havia apontado a data de 22 como Dia de Luta contra o Racismo e em Defesa da Democracia, juntamente com as demais entidades da educação federal. Dessa forma, a Federação orienta as entidades de base a participarem dos atos promovidos por todo o país contra mais essa afronta ao povo brasileiro. O presidente eleito Jair Bolsonaro já anunciou publicamente que a reforma será uma das prioridades de seu governo e que gostaria de contar com a aprovação de parte dela ainda em 2018, com o apoio do golpista Michel Temer.

Os dois estiveram juntos em reunião no Palácio do Planalto, na última semana, e permanecem unidos para retirar cada vez mais direitos dos trabalhadores, aumentando, por exemplo, a idade mínima para que se tenha acesso ao benefício da aposentadoria. Certamente, almejam o incentivo à previdência privada, onerando o orçamento dos cidadãos e enriquecendo os grandes empresários.

Por esse motivo, é fundamental que a categoria permaneça mobilizada e faça pressão para que o atual governo – e também o próximo – esteja ciente de que a população não vai aceitar calada a essas imposições. Todos(as) juntos(as) nas ruas no dia 22, pela garantia de nossos direitos e contra toda e qualquer forma de opressão!

Abaixo, confira na íntegra o [documento lançado pelas centrais sindicais](#):

## **PRINCÍPIOS GERAIS PARA A PREVIDÊNCIA E SEGURIDADE SOCIAL**

*Ao longo de 2017 e 2018, as Centrais Sindicais discutiram amplamente a reforma da Previdência Social e seus impactos na vida do brasileiros e brasileiras e, consensualmente, destacaram as principais referências para nortear esse debate. Em cada uma dessas referências, foram elencados os pontos a serem preservados e/ou implementados para garantir aos trabalhadores e trabalhadoras uma previdência social pública, universal, sem privilégios e capaz de ampliar a proteção social.*

### **Referência 1 - PROTEÇÃO UNIVERSAL**

*Deve-se assegurar:*

- acesso universal à proteção do sistema de seguridade e previdência social para todos os brasileiros e brasileiras;*
- piso do benefício previdenciário da seguridade social em valor equivalente a um salário mínimo;*
- equidade entre homens e mulheres no acesso ao direito previdenciário;*

- que as distintas condições de inserção no mercado de trabalho sejam consideradas para a consecução do direito;
- que as condições de desigualdade e pobreza presentes na sociedade brasileira sejam contempladas no desenho do sistema de seguridade e previdência social.

### *Referência 2 - PROMOÇÃO E PROTEÇÃO*

*Aprimorar as políticas de:*

- proteção do emprego;
- seguro-desemprego;
- seguros para doenças e acidentes;
- auxílio à maternidade; e
- cobertura para outros riscos sociais.

### *Referência 3 - FINANCIAMENTO*

*Avaliar, periodicamente, a estrutura tributária para ajustar os instrumentos de financiamento da seguridade e previdência social às mudanças estruturais da economia, demográficas e do mercado de trabalho; e imediatamente:*

- eliminar a aplicação da DRU
- Desvinculação de Receitas da União - sobre o orçamento da Seguridade Social
- revisar todas as desonerações e isenções;
- determinar que as desonerações ou isenções de contribuições devem ser ressarcidas à previdência social pelo orçamento da União;
- revisar a forma e as alíquotas de contribuição para a Previdência Social do setor do agronegócio;
- destinar à Seguridade as receitas fiscais oriundas da regulamentação dos bingos e jogos de azar, em discussão no Congresso Nacional;
- alienar imóveis da Previdência Social e de outros patrimônios em desuso através de leilão.

### *Referência 4 - GESTÃO*

*Adotar as seguintes medidas para a melhoria da gestão:*

- recriação do Ministério da Previdência Social;
- criação e fortalecimento de um Conselho Gestor da Seguridade e Previdência Social (multipartite);
- priorização dos mecanismos de combate à evasão fiscal (controle, fiscalização, cobrança em tempo célere);

## *Referência 5 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO*

*Implantar as seguintes medidas para avaliação e monitoramento permanentes do sistema de seguridade social, de modo a garantir seu equilíbrio:*

*- criação de Grupo de Trabalho Técnico Interinstitucional para desenvolver estudos que subsidiem os debates sobre previdência e seguridade social no Conselho da Seguridade e Previdência Social e no Congresso;*

## *Referência 5 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO*

*- apresentação, ao Conselho, do modelo de projeção atuarial e das projeções realizadas, bem como de suas respectivas memória de cálculo;*

*- apresentação da avaliação de impacto social das propostas em discussão.*

## **ENSINO SUPERIOR PERMANECE NO MEC**

Em mais um recuo, Bolsonaro afirmou, nesta terça-feira (13), que deve manter a gestão do ensino superior no Ministério da Educação. Antes, ele havia sinalizado que essa área deveria ir para o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Na ocasião, a FASUBRA já havia se posicionado contrariamente à mudança. Atualmente, a lei 13.502/2017 institui que o Ministério da Educação tem responsabilidades que vão desde a educação infantil até a pós-graduação, com uma atuação sistêmica e interligada.

A proposta de desmembramento poderia quebrar o sistema educacional brasileiro, o que não surpreenderia, uma vez que o fortalecimento do ensino superior está longe de ser foco do plano de governo de Bolsonaro.

A Federação continuará vigilante em relação a medidas a serem implementadas pelo presidente eleito, sobretudo no que possa ameaçar as universidades federais, espaço de reconhecido mérito na manutenção e defesa da democracia no país.

## **FASUBRA SOLICITA A ANDIFES NOVA REUNIÃO PARA DISCUTIR A IN 02**

Mais uma vez a FASUBRA encaminhou um ofício à ANDIFES cobrando a realização de uma reunião para debater a IN 02. A Federação, em conjunto com as entidades da Educação, já havia enviado ofício ao presidente da ANDIFES, professor Reinaldo Centoducate, no mês passado.

Porém, não houve nenhuma resposta ao ofício. Na semana passada, em reunião na sede da ANDIFES para tratar da construção de uma frente unificada em defesa da democracia, os diretores da FASUBRA reafirmaram a necessidade de reunião para tratar do tema.

Os gestores que estão implementando a IN 02, que fere a autonomia das universidades, contribuem de forma direta com a política do governo de atacar os trabalhadores. A construção da frente com todos os setores da Educação, proposta pela ANDIFES, passa pelo necessário respeito à democracia na universidade.

É preciso haver a abertura de espaços de debate sobre essa e as diversas investidas do governo, que tem utilizado instrumentos judiciais e fiscais como forma de coação e tentativa de minar a autonomia universitária.

Para a construção de uma frente unificada, coesa e assentada nos marcos democráticos, orientamos as entidades de base a reunir-se com os gestores e pressionar para que não apliquem a IN 02 e atuem nos fóruns das institucionais, explicitando a natureza antidemocrática e os riscos à autonomia universitária que se apresentam nestas medidas do governo.



OF.231-18 - SEC

Brasília-DF, 12 de novembro de 2018.

Ao Professor  
Magnífico Reitor Reinaldo Centoducate.  
Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior –  
ANDIFES. Brasília/DF

Prezado Reitor,

A Federação de Sindicatos de Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Brasileiras - FASUBRA Sindical- reafirma a solicitação de reunião, encaminhada por meio do Ofício 208/2018 e documento protocolado em 20 de setembro de 2018 das entidades nacionais da Educação Superior, referente a Instrução Normativa 02 e decretos publicados pelo atual governo.

Com as declarações feitas pelo futuro governo, através dos meios de comunicação sobre as Universidades, tais como cobranças de mensalidades, indicação do Reitor pelo governo não respeitando a lista triplíce, fim das cotas dentre outras neste momento, seguir a orientação da Instrução Normativa será contribuir para o fim da autonomia e com as propostas do futuro Presidente.

Também se faz necessário não seguir a IN 02, tendo em vista que esta fere a autonomia da Universidades e das Entidades, uma vez que caracteriza perseguição àqueles que desenvolvem atividades sindicais e participem de qualquer atividade que venha a contribuir com a luta em defesa da Universidade.

Nesse sentido, solicitamos além de uma reunião com o presidente da ANDIFES a participação da FORGEP com direito a fala para explicar nossa posição sobre a Instrução Normativa 02/2018.

Recebemos  
m. 13 / 11 / 18  
*Antônia Palma*  
ANDIFES

Atenciosamente,

*Antonio Ales Neto*  
Antonio Ales Neto  
Coordenador Geral  
FASUBRA Sindical

# RELATÓRIO DA REUNIÃO DAS ENTIDADES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO

Brasília, 06 de novembro de 2018.

Presentes: Vinícius Paranaguá (UNE); Antônio Alves Neto – Toninho (FASUBRA), Raquel Dias Araújo, Emerson Duarte Monte, Cristine Hirsch e Eblin Farage (ANDES-SN) e Marcelo Acácio da Silva (UBES).

Breve relato:

Reunidos realizada na sede do ANDES-SN e teve início com os presentes fazendo um breve levantamento dos encaminhamentos da reunião anterior destacando:

- 1) a realização da reunião com o ANDIFES no dia 06/11/18 às 10h, quando houve sinalização da ANDIFES de apoiar/participar da agenda para o início de dezembro, construindo no dia 04/12 um dia nacional em defesa da Educação com debates nas instituições de ensino com o tema “Defesa da Democracia e 30 anos da Constituição federal de 1988”;
- 2) contatos com outras entidades devem ser reforçados (CNTE, CONTEE, ANPG);
- 3) manifesto conjunto ainda deve ser elaborado (SINASEFE, ANDES-SN e UNE) a ser finalizado para distribuição nos atos de dezembro; e
- 4) necessário encaminhar solicitação de audiência no STF (pedido conjunto: ANDES-SN, SINASEFE, FASUBRA, UNE, FENET e ANPG).

Foi decidido, então, avançar na organização da agenda, ficando assim os encaminhamentos:

## \* 22 de novembro de 2018 – Dia de Luta contra o Racismo e em Defesa da Educação

Organizar atos conjuntos nas instituições de ensino/ estados (servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes)

## \* 04 e 05 de dezembro de 2018 - Jornada em Defesa da Educação

Dia 04/12, nos estados: Atos e mobilizações nas IES com debates com o tema “Defesa da Democracia e 30 anos da Constituição federal de 1988”, envolvendo as administrações

Dia 05/12, em Brasília, pela manhã: Mesa com entidades e a tarde Conferência em Defesa da Educação

Local a ser definido (FASUBRA);

Sugestão de palestrantes: Dermeval Saviani ou Gudêncio Frigotto e/ou Fenando Penna

Solicitação de Audiência com os ministros do STF

Solicitação de audiência deve ser providenciada e encaminhada (ANDES-SN)

-> Cartazes de divulgação (ANDES-SN e compartilhar com outras entidades)

Próxima reunião: terça, 13/11, 15h, no ANDES-SN.

Registro realizado por Cristine Hirsch do ANDES-SN

<b>CALENDÁRIO</b>	
<b>NOVEMBRO</b>	
22	Dia Nacional de Luta contra o Racismo e em Defesa da Democracia
29 e 30	Plenária do Fórum Nacional Permanente em Educação (FNPE)
<b>DEZEMBRO</b>	
4 e 5	Atos e mobilizações nas IE, com debate sobre o tema: Defesa da Democracia e 30 anos da Constituição Federal, em conjunto com as reitorias.
5	Audiência Pública em Defesa das Universidades na Câmara dos Deputados
6	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA
7, 8 e 9	Plenária Nacional da FASUBRA